

Relação público-privado na educação municipal de Maceió: indícios de uma política de regulação centrada no Ideb

Edva Emanuelle Gomes da Silva (UFAL)
edvagomes@yahoo.com.br

Introdução

Este trabalho é resultado parcial da pesquisa de Mestrado¹ desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Objetiva-se apresentar ações das parcerias público-privadas (PPPs) na educação municipal de Maceió, que configuram uma possível política de regulação centrada no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).

Para tanto, realizou-se pesquisa documental em notícias sobre as ações de PPPs focadas no Ideb, divulgadas no *site* oficial da Secretaria Municipal de Educação de Maceió (SEMED), de 2014 a 2021: o Programa Viva Escola (2014-2019), parceria entre o Ministério da Educação (MEC), o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento² (PNUD) e a SEMED; e o Programa Alfabetiza Maceió (2021-atual), parceria entre a SEMED, a Fundação Lemann³ e a Associação Bem Comum⁴ (ABC). Bem como, pesquisa bibliográfica em autores que abordam criticamente o objeto em discussão.

¹ Com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL).

² Agência especializada da Organização das Nações Unidas (ONU), criada em 1965, que atua em parceria com o Estado, a sociedade civil e o setor privado para colaborar com o desenvolvimento socioeconômico dos países em diferentes áreas, a exemplo da educação (PNUD, 2022).

³ Organização sem fins lucrativos, fundada em 2002, atuante em projetos educacionais com governos, secretarias de educação, gestores escolares e professores, para aprimorar a qualidade do ensino público e implementar a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (FUNDAÇÃO LEMANN, 2022)

⁴ Associação sem fins lucrativos, criada em 2018, com foco na alfabetização das crianças, atuando com os gestores das redes estaduais e municipais de ensino para

Indícios da política de regulação da educação municipal de Maceió

O Projeto de Cooperação Técnica nº 77150 firmou a parceria MEC/PNUD/SEMED, executada pelo Programa Viva Escola, de 2014 a 2019, para melhorar a gestão e a qualidade educacionais de Maceió (PNUD, 2012). Para isto, reestruturou quatro aspectos da educação municipal: infraestrutura; ações pedagógicas; recursos humanos voltados à formação continuada; e gestão escolar (MACEIÓ, 2015), adotando concepções e ações baseadas no alcance de resultados preestabelecidos pelo PNUD e assumidos ativamente pela SEMED (SILVA, 2021).

Entre elas, o Ideb como parâmetro avaliativo da qualidade educacional, elencando atividades para a melhoria no desempenho desse Índice; O prêmio por resultado do Ideb, na Lei Municipal nº 6.928/2019, destinando às escolas valores entre 8 e 20 mil reais, conforme as suas notas no Ideb; Os simulados preparatórios para o Ideb, nas turmas de 5º e de 9º anos do ensino fundamental (SILVA, 2021).

Além da formação continuada dos profissionais da rede municipal de ensino, com ações corretivas relativas ao Ideb; Mudanças curriculares orientadas pela BNCC e pelos documentos norteadores com padrões básicos de aprendizagem, competências e habilidades; Autoavaliação dos resultados escolares, sobretudo, o rendimento estudantil nas avaliações externas; E geoprocessamento de dados e informações escolares sobre o Ideb para monitorar a qualidade educacional, e elaborar planos de metas com base nos indicadores educacionais avaliados neste Índice (SILVA, 2021).

acompanhar a implementação das medidas adotadas para a melhoria dos seus resultados no Ideb (ASSOCIAÇÃO BEM COMUM, 2022).

Embora a ênfase da política educacional de Maceió no Ideb seja anterior à parceria MEC/PNUD/SEMED, foi a partir desta que o Ideb passou a ser usado como elemento fulcral na regulação da educação pública maceioense. O seu encerramento, em 2019, ocorreu devido ao corte de recursos do governo federal (MACEIÓ, 2019b), mas deixou como herança para a educação da capital alagoana a centralidade nas ações direcionadas ao Ideb.

Um exemplo disto é a PPP entre a SEMED, a Fundação Lemann e a Associação Bem Comum, criada em 2021 por um convênio de Cooperação Técnica, a fim de corrigir o fluxo escolar e a distorção idade/série e de elevar o Ideb da rede municipal de ensino (MACEIÓ 2021a). Sua execução pelo Programa Alfabetiza Maceió tem como foco a ampliação da alfabetização do 1º ao 5º ano do ensino fundamental; o ensino de habilidades de leitura e de escrita; e a formação continuada dos professores que atuam nesses anos (MACEIÓ 2021a).

Antes de firmar essa parceria público-privada, a SEMED publicou o Painel de Indicadores Educacionais do Município de Maceió, documento-base do planejamento docente e da gestão escolar, que define a avaliação externa como fator que fomenta a competição e o destaque saudáveis entre as escolas municipais, “[...] institucionalizando incentivos e promoções para a melhoria do desempenho junto ao Ideb” (OBEM, 2021, p. 244).

Ao estabelecer a parceria SEMED/Lemann/ABC, em 2021, o seu primeiro ano de atuação na educação municipal maceioense se concentrou na formação continuada dos gestores escolares e dos professores do 1º ao 5º ano do ensino fundamental (MACEIÓ, 2021b). Isto foi feito com a apresentação da metodologia de ensino e dos conhecimentos específicos de Português e de Matemática, entre outras medidas para a alfabetização na idade certa e o combate à evasão escolar (MACEIÓ, 2021b).

Conclusões

As parcerias público-privadas exercidas pelo Programa Viva Escola e pelo Programa Alfabetiza Maceió tiveram objetivos diferentes: a primeira, pautou-se na gestão e na qualidade educacionais, e a segunda, na correção do fluxo escolar e da distorção idade/série e na elevação do Ideb da rede municipal de Maceió. Porém, ambas se orientaram por um elemento basilar em comum, que é a melhoria do desempenho da educação municipal no Ideb. Nesse sentido, infere-se que este Índice se configura como uma possível política regulatória da educação pública maceioense.

Conforme Nardi (2019), uma política de regulação da educação é composta por mecanismos gerenciais que direcionam e controlam a produção de resultados na educação, de acordo com a definição de prioridades e de padrões de qualidade baseados nos indicadores de avaliações externas. Logo, a pesquisa de Mestrado que originou o presente trabalho é uma tentativa de analisar se o Ideb está atuando, de fato, como uma política regulatória da educação municipal de Maceió, proposta por diferentes parcerias público-privadas.

Referências

ASSOCIAÇÃO BEM COMUM. **Quem somos**. Fortaleza: ABC, 2022. Disponível em: <https://abemcomum.org/>. Acesso em: 07 set. 2022.

FUNDAÇÃO LEMANN. **Sobre a Fundação Lemann**. São Paulo: Fundação Lemann, 2022. Disponível em: <https://fundacaolemann.org.br/>. Acesso em: 07 set. 2022.

MACEIÓ. Secretaria Municipal de Educação. **Semed produz material que orienta práticas pedagógicas**. Maceió: SEMED, 2017.

MACEIÓ. [Prêmio por Resultado (2019)]. **Projeto de Lei n.º 7.302, de 20 de agosto de 2019**. Maceió: Câmara Municipal de Maceió, [2019a]. Disponível em: <https://www.maceio.al.leg.br/documentos/>

docs/doc2.php?filepath=projetos&arquivo=4436446051572019298___PROJETO%20DE%20LEI%20N.7.302.pdf. Acesso em: 07. set. 2022.

MACEIÓ. Secretaria Municipal de Educação. **PNUD**: parceria deixa legado de avanços na Educação. Maceió: SEMED, 2019b.

MACEIÓ. Secretaria Municipal de Educação. **Prefeito JHC lança Programa Alfabetiza Maceió para contemplar quase 30 mil alunos**. Maceió: SEMED, 2021a. Disponível em: <http://www.maceio.al.gov.br/prefeito-jhc-lanca-programa-alfabetiza-maceio-para-contemplar-quase-30-mil-alunos/>. Acesso em: 23 set. 2021.

MACEIÓ. Secretaria Municipal de Educação. **Alfabetiza Maceió finaliza 2021 com participação de mais de mil educadores**. Maceió: SEMED, 2021b. Disponível em: <https://maceio.al.gov.br/noticias/semmed/alfabetiza-maceio-finaliza-2021-com-participacao-de-mais-de-mil-educadores>. Acesso em: 23 set. 2021.

NARDI, Elton Luiz. *Accountability* em educação: configuração no seio das políticas educacionais de regulação por resultados. *In*: REUNIÃO NACIONAL DA ANPED, 39, 2019, Niterói. **Anais da 39ª Reunião Nacional da ANPEd**: Educação Pública e Pesquisa: ataques, lutas e resistências. Niterói: UFF, 2019, p. 1-6.

OBEM. **Painel dos indicadores educacionais do município de Maceió**: números que formam e transformam. Volume 3. Maceió: SEMED, 2021.

PNUD. **Acordo de Doação Projeto de Contribuição Voluntária "MEC/PNUD"**: Relatório de Prestação de Contas. Brasília: PNUD Brasil, 2012. 6 p. Disponível em: <https://info.undp.org/docs/pdc/Documents/BRA/Relatorio%20Prestacao%20Contas%20maio2012.doc>. Acesso em: 12 jan. 2021.

PNUD. **Quem somos**. Brasília: PNUD Brasil, 2022. Disponível em: <https://www.undp.org/pt/brazil/pnud-no-brasil>. Acesso em: 07 set. 2022.

SILVA, E. E. G. da. **Mecanismos de regulação da educação de Maceió e instrumentos gerenciais na Parceria Semed/PNUD (2014-2019)**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Centro de Educação, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2021.